

# MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA EXECUTIVA

SUBSECRETARIA DE UNIDADES VINCULADAS

## **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2018**

## INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA



Relatório Anual 2018

Santa Teresa-ES



# MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES SECRETARIA EXECUTIVA SUBSECRETARIA DE UNIDADES VINCULADAS

# TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2018 INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

Relatório Anual 2018

Santa Teresa - ES

#### Sumário

I. O Instituto Nacional da Mata Atlântica	04
II. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	. 06
III. OS INDICADORES AVALIADOS	06
O1. INDICADORES FÍSICOS OPERACIONAIS	. 06
a. Índice de Publicação – IPUB & Índice Geral de Publicação – IGPU	07
b. Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional - PPACI &	: de
Cooperação Nacional – PPACN	12
c. Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos – PPBD	. 15
d. Eventos Técnico-Científico Organizados – ETCO	16
e. Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos – MDC	19
f. Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas – IMCC	20
02. Indicadores Administrativos e Financeiros	. 21
g. Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento – APD	. 22
h. Índice de Execução Orçamentária – IEO	22
i. Relação entre Receita Própria e OCC – RRP	. 22
03. INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	24
j. Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento – ICT	24
k. Participação Relativa de Bolsistas – PRB	24
l. Participação Relativa de Pessoal Terceirizado – PRPT	26
04. Indicadores de Inclusão Social	. 27
m. Índice de Inclusão Social – Execução de Programas e Projetos – IIS <sub>EP</sub>	28
IV. AVALIAÇÃO CONSOLIDADA	30
ANEXO 1 - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES 2018	31
ANEVO 2 DDOCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMBENHO DE CESTÃO	3/1

#### I. O INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

Criado em 5 de fevereiro de 2014 pela Lei 12.954, foi fundado como Museu de Biologia Prof. Mello Leitão (MBML), por Augusto Ruschi, em 1949. Está sediado em um parque de 77.000 m², na cidade de Santa Teresa, Espírito Santo, e inclui a residência de Augusto Ruschi – atualmente sede administrativa – biblioteca, pavilhões de exposições, áreas de coleções científicas e laboratórios, viveiros de animais e plantas, casa de hóspedes, auditório e oficina. Além disso, o Instituto representa um dos Jardins Botânicos Brasileiros reconhecidos pelo Ministério do Meio Ambiente e integra a Rede Brasileira de Jardins Botânicos, com algumas de suas espécies plantadas por personalidades de prestígio no cenário cultural, científico e social do Brasil e exterior.

O INMA dispõe de duas estações biológicas a poucos quilômetros de sua sede: a Estação Biológica de São Lourenço (Caixa d'Água), com 22 hectares; e a Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSL) com 440 hectares, que conta com laboratório de campo e casa de hóspedes para apoio à pesquisa, sendo administrada pelo INMA em parceria com outros proprietários da área, entre os quais a UFRJ (Museu Nacional) e a Associação Amigos do Museu Nacional. Em diferentes atividades, o INMA vem contando com a participação e/ou parceria da Associação de Amigos do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – SAMBIO, criada em 1987. O INMA recebe cerca de 80.000 visitantes por ano, dos quais cerca de 10-15% são representados por alunos do ensino fundamental e médio e os demais incluem turistas brasileiros e estrangeiros e ainda pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação.

Abriga um importante acervo biológico com exemplares da fauna, distribuídos por cinco grupos de vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) e alguns de invertebrados (crustáceos, moluscos e insetos), além de espécimes da flora em seu herbário e coleções associadas. O herbário tem registro internacional, no *Index Herbariorum*, e faz parte do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos, estando os dados de seus espécimes disponíveis na rede mundial de computadores. A biblioteca conta com um acervo de, aproximadamente, 3.000 obras e 1.500 títulos de periódicos voltados, principalmente, para a área de Ciências Biológicas. O INMA publica o periódico científico "Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão" desde 1949, iniciado com a série "Biologia", posteriormente acrescidas das séries Antropologia, Botânica, Divulgação, Geologia, Proteção à Natureza e Zoologia. A partir de 1992, passou a ser editado em série única, denominada "Nova Série",

publicado, de modo geral, semestralmente até 2013. A partir de então passou a ser editado trimestralmente. Desde 2012 mantém, além da versão impressa, a versão *online*, e adota o *Open Journal Systems* (OJS), (antigo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER), recomendado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia(IBICT) do MCTIC. As edições do Boletim estão também disponíveis gratuitamente na página do INMA no endereço <a href="http://inma.gov.br/boletim/">http://inma.gov.br/boletim/</a>.

Em 2014 o INMA elaborou seu primeiro Programa de Capacitação Institucional (PCI). Entre os anos de 2015 a 2017 o PCI/INMA contou com 15bolsas de Desenvolvimento (PCI-D) para bolsistas de diferentes níveis (doutores, mestres, graduados e estudantes de graduação) que desenvolveram atividades em pesquisa para o cumprimento de metas do INMA. Atualmente, o PCI/INMA 2018-2023 conta com seis projetos em seu Subprograma, sendo prevista a contratação de 37 bolsistas PCI-D de diferentes níveis, além de outros seis bolsistas na modalidade para Especialista Visitante (PCI-E). Além disso, o Instituto conta com cinco estagiários com bolsa do MCTIC, bem como com alguns voluntários eventuais que vêm colaborando em diferentes atividades do INMA.

Pela importância de seu acervo e localização estratégica na Mata Atlântica, a instituição vem, ao longo do tempo, apoiando cientistas de diversos países em estudos sobre a diversidade, ecologia e conservação do exuberante conjunto de ecossistemas que compõe o bioma Mata Atlântica. De acordo com informações do Ministério do Meio Ambiente (<a href="https://www.mma.gov.br/biomas.html">https://www.mma.gov.br/biomas.html</a>), o bioma ocupava originalmente mais de 1,3 milhões de km² em 17 estados do território brasileiro, estendendo-se por grande parte da costa do país. Porém, devido à ocupação e atividades humanas na região, hoje resta cerca de 29% de sua cobertura original. Esse bioma está entre os mais importantes *hotspots* mundiais (áreas que apresentam concomitantemente grande riqueza de espécies, alto grau de endemismo e forte ameaça antrópica) e ocupa áreas significativas em riqueza de espécies e diversidade.

Um dos grandes desafios mundiais é o acesso da sociedade ao conhecimento sobre a biodiversidade, de forma a permitir seu uso sustentável, numa era em que a perda de biodiversidade é iminente. Nesse contexto, o INMA é um Instituto de Pesquisas estratégico para a geração e difusão do conhecimento sobre a Mata Atlântica, buscando reverter o quadro de perda da diversidade biológica neste bioma.

#### II. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

As finalidades e competências do INMA encontram-se expressas em sua missão institucional: "Promover e realizar inovação científica e tecnológica, conservar acervos, formar recursos humanos e disseminar conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica, propiciando ações para a sua conservação e para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira".

Para cumprir sua missão o regimento interno do INMA (Portaria nº 932, de 23 de fevereiro de 2017) qualifica melhor os objetivos norteadores da instituição, e são:

- 1. Elaborar e executar programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento técnico-científico, no âmbito de suas finalidades;
  - 2. Disseminar conhecimento científico e tecnológico;
  - 3. Formar recursos humanos no âmbito de sua finalidade;
- 4. Desenvolver e disponibilizar serviços decorrentes de suas pesquisas, contratos, convênios, acordos e ajustes, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual;
- 5. Promover, apoiar e realizar cursos, conferências, seminários e outros conclaves de caráter técnico-científico;
  - 6. Formar, manter e custodiar acervos científicos e documentais; e
- 7. Fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento de projetos estratégicos para a Mata Atlântica.

Assim, espera-se que o INMA se torne ao longo do tempo uma instituição pública reconhecida nacional e internacionalmente por sua capacidade de dialogar com a sociedade e colocar a ciência, a tecnologia e a inovação a serviço da conservação da biodiversidade e da melhoria da qualidade de vida. Uma instituição estratégica na construção de cenários que levem à discussão e elaboração de políticas públicas que reduzam a perda da biodiversidade e que possam garantir a manutenção dos serviços ambientais.

#### III. OS INDICADORES AVALIADOS

#### 01. INDICADORES FÍSICOS OPERACIONAIS

Os indicadores físicos operacionais utilizados para avaliar a INMA medem a capacidade da instituição em desenvolver projetos, produzir e divulgar ciência e de manter sob sua guarda um acervo sobre a biodiversidade da Mata Atlântica, característica essa

peculiar aos Museus de História Natural. A Tabela 1 apresenta de forma sucinta o cumprimento dessas metas que serão abaixo detalhadas.

**Tabela 1.** Indicadores Físicos Operacionais (fórmulas para cálculos e notas e pontos de acordo com a metodologia apresentada no Anexo 1).

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2018	Cumprido 2018	Cumprido (%)	Notas	Pontos
a. IPUB – Índice de Publicações	Publicação/ Técnico	3	0,50	0,58	116	10	30
b. IGPUB – Índice geral de publicações	Publicação/ Técnico	2	1,50	1,67	110,67	10	20
c.PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Unidade	2	1	1	100	10	20
d. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Unidade	3	10	13	130	10	30
e. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Pesquisa/ Técnico	3	0,30	0,14	46,66	0	0
f. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	Unidade	2	3,00	3,00	100	10	20
g. MDC – Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos	Unidade	3	4	6	150	10	30
g. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	3,5	2,7	76,85	6	18

#### a. Índice de Publicação – IPUB & Índice Geral de Publicação – IGPU

O Índice de Publicação é razão do número de artigos publicados em revistas que possuam índice de impacto pelo número de técnicos de nível superior vinculados à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) e no caso do INMA servidores cedidos de outros ministérios com outras carreiras, mas que tenham dedicado parte de seu tempo ao ano de 2018 na produção científica na Instituição.

Em função da ausência de quadros no INMA, nesse caso especialmente de pesquisadores e tecnologistas, a maioria dos artigos foi publicado por bolsistas (Tabela 2). Ao todo foram publicados 22 (vinte e dois) trabalhos de 14 (quatorze) autores diferentes, sendo destes apenas um servidor do Instituto, enquanto os outros 13 (treze)são bolsistas vinculados a diferentes projetos (PCI/INMA, RIMA e Espécies Ameaçadas), podendo estes estar ou não previstos dentro dos respectivos planos de trabalho dos bolsistas autores dos artigos.

Nesse quesito a meta estabelecida foi ligeiramente subestimada para a quantidade de bolsistas dos diferentes projetos (PCI/INMA, RIMA e Espécies Ameaçadas) que o Instituto vem desenvolvendo, desta forma a ampliação da quantidade de bolsistas mestres e doutores, bem como a entrada de servidores qualificados para este fim (tecnologistas e pesquisadores), possibilitará aumentar ainda mais a qualidade da produção científica do INMA.

- **Tabela 2.** Listagem de artigos publicados em revistascientíficas no ano de 2018, sendo que em negrito estão marcados os autores que pertencem ao INMA.
- 1. MOREIRA, D. O.; ALIBHAI, S. K.; JEWELL, Z. C.; CUNHA, C.J.; SEIBERT, J.; GATTI, A. Determining the numbers of a landscape architect species (Tapirus terrestris), using footprints. PeerJ6:e4591 https://doi.org/10.7717/peerj.4591.
- MEYER, F. S.; KOLLMANN, L. J. C.; FRAGA, C. N.; GOLDENBERG, R. Four new rupicolous species of *Pleroma* (Melastomataceae) endemic to Espírito Santo, Brazil. Phytotaxa, v. 348, p. 235-253, 2018.
- **3.** TEBBITT, M. C.; ANDRADA, A. R.; **KOLLMANN, L. J. C.**; MOONLIGHT, P. W. Taxonomy of *Begonia wollnyi* Herzog and *Begonia arrogans* irmsch. Edinburgh Journal of Botany, v. 76, p. 1-12, 2018.
- **4. KOLLMANN, L. J. C.** *Begonia langenbergiana* (Begoniaceae) a new species from the south of São Paulo State, Brazil. Phytotaxa, v. 381, p. 80-85, 2018.
- **5.** JARAMILLO, J. C.; **KOLLMANN, L. J. C.**; FIASCHI, P. *Begonia trevisoensis*, a new species of Begonia sect. *Pritzelia* (Begoniaceae) from Santa Catarina State, Brazil. Phytotaxa, v. 381, p. 51-57, 2018.
- 6. BFG (The Brazil Flora Group); FRAGA, C. N.; ROSSINI, J.; KOLLMANN, L. J. C. Brazilian Flora 2020: Innovation and collaboration to meet Target 1 of the Global Strategy for Plant Conservation (GSPC). Rodriguésia, v. 69, p. 1513-1527, 2018.
- 7. CAPELLÃO, R.; COSTA-PAIVA, E.; SCHRAGO, C. Appropriate Assignment of Fossil Calibration Information Minimizes the Difference between Phylogenetic and Pedigree Mutation Rates in Humans. Life, v. 8, n. 4, p. 49, 2018.
- **8.** MAAS, A. C. S; GOMES, L. A. C.; MARTINS, M. A.; DIAS, D.; POL, A.; **CHAVES, F. G.**; SCHUTTE, M.; ARAÚJO, R. M.; PERACCHI, A. L. Bats in a Cerrado landscape of Northern Brazil: species occurrence, influence of environmental heterogeneity and seasonality, and eight new records for the State of Tocantins. Mammalia, 82(5): 1-12, 2018.
- 9. TONINI, L.; SILVA, J. P.; SARMENTO-SOARES, L. M. As Coleções Zoológicas do Instituto Nacional da Mata Atlântica INMA: histórico e representatividade da biodiversidade da Mata Atlântica. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, 40(2), 131-144, 2018.
- 10. SILVA,B. F.; BETZEL,R. L.; SILVA, J. P.; HOFFMANN, D. Primeiro registro de Cacicus cela (Passeriformes: Icteridae) para o estado do Espírito Santo, Brasil. Atualidades Ornitológicas, 206, novembro e dezembro de 2018.
- 11. RODRIGUES, L. N.; CARMASSI, A. L.; PERBICHE-NEVES, G.; SARMENTO-SOARES, L. M. Changes in fish assemblages caused by different biomes. Latin American Journal of Aquatic Research, v. 46, p. 920-940, 2018.

- **12. SARMENTO-SOARES, L. M.**; MARTINS-PINHEIRO, R. F. Sustentabilidade e Conservação: Rios, Peixes e Pessoas na Mata Atlântica Nordeste. Boletim Sociedade Brasileira de Ictiologia (Impresso), v. 2018, p. 13-20, 2018.
- **13. SARMENTO-SOARES, L. M.**; MARTINS-PINHEIRO, R. F. *Trichogenes claviger* um peixinho capixaba criticamente ameaçado de extinção. Caetés: uma Unidade de Conservação que pode protegêlo. Boletim Sociedade Brasileira de Ictiologia (Impresso), v. 127, p. 13-19, 2018.
- **14. SARMENTO-SOARES, L. M.**; SANTOS, A. C. A.; MARTINS-PINHEIRO, R. F.; MARTINS, S. F.; TAKAKO, A. K. The paradox of irrigation efficiency. Science, Washington, DC, v. 361, p. 748 750, 21 nov. 2018.
- 15. RIBEIRO, R. S.; ALMEIDA, A. A. S. D.; CARDOSO, S. M. C.; KOCH, A. K.; SOARES-LOPES, C. R. A. Bignoniaceae (Lamiales) ocorrentes no município de Jacareacanga, Amazônia Meridional (Pará, Brasil). Scientific Electronic Archives, v. 11, p. 409-413, 2018.
- **16.** ABREU, J.; LOPES, C.; **RIBEIRO, R. S.**; FERNANDES, J. Plantas com risco de extinção depositadas no Herbário da Amazônia Meridional, Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil. Enciclopédia Biosfera, v. 15, p. 1109-1124, 2018.
- **17. GONÇALVES, A. S.** O Museu Mello Leitão e a institucionalização da biologia no Brasil: práticas científicas, militância ambiental e a consolidação de um novo campo do saber. Revista Brasileira de História da Ciência, v. 11, p. 2013-231, 2018.
- **18.** MANHANI, J. A.; **MÔNICO, A. T.**; VASCONCELOS, L.; SILVA-SOARES, T. Rhinella schneideri (Sapo boi; Cururu Toad). Hindlimb Malformation. Herpetological Review, v. 49, p. 312-312, 2018.
- **19.** KOCH, E. D.; SILVA-SOARES, T.; **MÔNICO, A. T.** Thamnodyna stesaff. nattereri (Jararaca-detapete): Diet. Herpetological Review, v. 49, p. 557-558, 2018.
- **20. FRAGA, C. N.**; STEHMANN, J. R. Wrongly identified material of Davilla macrocarpa (Dilleniaceae) represents two new species from Brazil. Plant Ecology and Evolution, v. 151, p. 423-433, 2018.
- **21. SALAZAR-SOUZA, M.**; COURI, M. S.; AGUIAR, V. M. Chronology of the Intrapuparial Development of the Blowfly Chrysomya albiceps (Diptera: Calliphoridae): Application in Forensic Entomology. Journal of Medical Entomology, v. 55, p. 825-832, 2018.
- **22. SALAZAR-SOUZA, M.**; AZEVEDO, W. T. A.; COURI, M. S.; AGUIAR, V. M. Diets of animal origin and their influence on the development of the immatures of Chrysomya albiceps (Diptera: Calliphoridae): implications for forensic entomology. Austral Entomology, v. XX, p. 1-8, 2018.

O Índice Geral de Publicação é a razão do número total da produção científica de artigos publicados (revistas com e sem índice de impacto), somados a livros e capítulos de livros, pelo número de técnicos de nível superior vinculados à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) e no caso do INMA servidores cedidos de outros ministérios com

outras carreiras, mas que tenham dedicado parte de seu tempo ao ano de 2018 na produção científica na Instituição.

Aqui novamente, em função da ausência de quadros no INMA a maioria da produção científica foi publicada por bolsistas vinculados aos diferentes projetos (PCI/INMA, RIMA e Espécies Ameaçadas). A produção nesse período é formada por relatórios técnicos, artigos em jornal impresso, anais, livros e capítulos de livros. Portanto, ao todo foram publicados 40 (quarenta) trabalhos, sendo compostos pelos 22 (vinte e dois) artigos científicos apresentados acima (Tabela 2) além das 18 (dezoito) publicações relacionadas abaixo (Tabela 3). Nesta última relação, apenas uma é vinculada a servidor do Instituto, enquanto os demais estão vinculados aos bolsistas.

A meta estabelecida, assim como no Índice de Publicação, também foi ligeiramente subestimada para a quantidade de bolsistas dos diferentes projetos (PCI/INMA, RIMA e Espécies Ameaçadas), assim ampliar a quantidade de bolsistas mestres e doutores e o número de servidores de nível superior possibilitará qualificar e aumentar ainda mais essa produção.

**Tabela 3.** Listagem de publicações sem índice de impacto para o ano de 2018. Em negrito são marcados os autores que pertencem ao INMA.

- 1. CHAVES, F. G.; MISSAGIA, C. C. EIA/RIMA LT 500 kV Estreito Cachoeira Paulista. 2018.
- LAGOS, A. R.; FRANCHIM, A. G.; MARQUES, C. A. R.; SILVA, C. S. P. D.; CARDOSO, C. A. C.; BELOTE, D. F.; VALENTIM, F. R.; MACHADO, F. V.; CHAVES, F. G.; NUNES, G. E. S. S.; CARNEIRO, J. B.; BORDE, L. Q.; LAURINDO, T. F. S. Guia de aves: da área de influência da Usina Hidrelétrica de Batalha. 1. ed. Rio de Janeiro: FURNAS, 2018. v. 1. 216p.
- 3. CHAVES, F. G.& COBRA, P. A. Guia de Aves da Linha de Transmissão 500 kV Estreito Fernão Dias para Monitoramento de Sinalizadores anti-colisão. 1ed. Rio de Janeiro: Transecto Soluções Ambientais, 2018. 160p.
- **4. CHAVES, F. G.**; VECCHI, MAURÍCIO B.; BARCANTE, L. EIA/Rima PCH Ferradura e PCH Sete Cachoeiras. 2018.
- 5. CHAVES, F. G. Monitoramento da avifauna do Comperj ano 5. 2018.
- **6. CHAVES, F. G.**; VIEIRA-FILHO, A.; SIQUEIRA, P. R.; BARCANTE, L. EIA/Rima LT 230kV Teresina III Tianguá II e LT 500 kV Tianguá II Parnaíba III. 2018.
- **7. CHAVES, F. G.**; FALCON, J. Monitoramento de Fauna do Complexo de Tubarão VALE S.A. 2018.
- **8. CHAVES, F. G.**; FALCON, J. EIA/Rima Implantação e Pavimentação Rodovia ES320 trecho Barra de São Francisco entroncamento com ES164 em São José de Mantenópolis. 2018.

- CHAVES, F. G. Laudo técnico Estudo Capacidade de Suporte Criação de Refúgio Aves Migratórias Empreendimento Marina Cabo Frio. 2018.
- 10. CHAVES, F. G. Monitoramento de Fauna CHG Santa Luzia. 2018.
- 11. CHAVES, F. G.; VECCHI, M. B. Plano de Manejo RPPN Águia Branca. 2018.
- **12. CHAVES, F. G.**; COBRA, P. A. Programa de Monitoramento de Fauna Monitoramento de Sinalizadores Anti-Colisão na LT 500kV Estreito-Fernão Dias e subestações associadas. 2018.
- **13. INGENITO, L. F. S.** Relatório final do projeto: Relações biogeográficas entre as bacias hidrográficas do norte do Espírito Santo com base em sua ictiofauna. 2018. (Relatório de pesquisa).
- **14. MENDES, S. L.** Febre amarela: ameaça à saúde pública e tragédia ambiental. Jornal do Brasil, 24 mar. 2018.
- **15.** MÔNICO, A. T.; FREITAS, J.; RODRIGUES, L. N.; LOPES, M. M.; CIPRIANO, R. S.; BETZEL, R. L. (Eds.) Anais do VII Simbioma: Simpósio Sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica. VII. ed. Santa Teresa, Espírito Santo: Associação de Amigos do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão SAMBIO, 2018. 523p.
- **16.** SILVA-SOARES, T.; **MÔNICO, A. T.** Inventário de anfíbios e répteis para avaliação dos impactos da extração de rochas ornamentais (Estação chuvosa). 2018.
- **17.** SILVA-SOARES, T.; **MÔNICO, A. T.** Levantamento e Monitoramento de Herpetofauna no Parque Botânico da Vale. 2018.
- **18. SERPA FILHO, A.**; SILVA, J. N. Guia prático de identificação de aves no parque do INMA. 2018 (livro/material didático).

No ano de 2018 a força de trabalho do INMA que produziu ciência e publicou os artigos relatados acima somou 13 (treze) pessoas, sendo 2 (dois) servidores e 11 (onze) bolsistas. Dentre os servidores, um deles é o Diretor do INMA, cedido pela Universidade Federal do Espírito Santo, enquanto o segundo foi cedido pelo Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro para ocupar o cargo de Chefe da Divisão de Ciências do INMA. Os 11 (onze) bolsistas estão ligados aos diferentes projetos desenvolvidos pelo Instituto (PCI/INMA, RIMA e Espécies Ameaçadas), conforme se observa na Tabela 4. Embora a produção nesse quesito tenha ficado ligeiramente acima do estabelecido no TCG 2018, acredita-se que ela poderá ser ampliada para planejamentos futuros, visto que dos 24 (vinte e quatro) servidores/bolsistas 6 (seis) deles ficaram com zero na produção anual.

Tabela 4. Listagem de servidores e bolsistas do INMA envolvidos com pesquisa no ano de 2018.

			Outros
Nome	Função	Artigos (IPUB)	(IGPUB)

Nome	Função	Artigos (IPUB)	Outros (IGPUB)
Adriana dos Santos Lopes	RIMA	0	0
Alexander Tamanini Mônico	PCI	2	3
Alyne dos Santos Gonçalves	RIMA	1	0
Arlindo Serpa Filho	PCI	0	1
Camila Martins Botelho	RIMA	0	0
Claudio Nicoletti de Fraga	Cedido JBRJ (DAS-2)	3	0
Cristina Jaques da Cunha	RIMA	1	0
Evandro Malanski	PCI	1	0
Flávia Guimarães Chaves	Espécies Ameaçadas	1	12
Helio de Queiroz Boudet Fernandes	Cedido IBRAM	0	0
Josiene Rossini	RIMA	1	0
Juliana Paulo da Silva	PCI/Espécies Ameaçadas	2	0
Júlio Cesar Lima Reis	Espécies Ameaçadas	0	0
Leonardo Ferreira da Silva Ingenito	RIMA	0	1
Leydiane Nunes Rodrigues	PCI	1	0
Liana Carneiro Capucho	RIMA	0	0
Lorena Tonini	PCI/RIMA	1	0
Ludovic Jean Charles Kollmann	PCI	5	0
Luísa Maria Sarmento Soares Filho	PCI	5	0
Mileide de Holanda Formigoni	Espécies Ameaçadas	0	0
Mônica Salazar Souza	PCI	2	0
Renata de Toledo Capellão	Espécies Ameaçadas	1	0
Ricardo da Silva Ribeiro	Espécies Ameaçadas	2	0
Sérgio Lucena Mendes	Diretor (DAS-4)	0	1
Totais de artigos por autor		29	18
Totais de artigos sem repetir autor		22	15

### b. Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional – PPACI & de Cooperação Nacional – PPACN

Parte dos programas de cooperação existentes no INMA (Tabela 5) está relacionada à disponibilização dos acervos presentes no INMA, incluindo a cooperação internacional com o *Global Biodiversity Information Facility* – GBIF. As coleções zoológicas são disponibilizadas apenas pelo Centro de Referência em Informações Ambientais – CRIA através da rede *Splink* (<a href="http://www.splink.org.br/">http://www.splink.org.br/</a>), que no caso do INMA também disponibiliza o acervo de plantas. O acervo botânico pode ser acessado também pela rede *Splink*, como também no Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBr, enquanto as imagens do acervo digitalizado em parceria com o Herbário Virtual

dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT estão disponíveis junto ao Programa REFLORA/CNPq no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Além disso, as coleções do INMA fazem parte da Rede Capixaba de Biodiversidade, que é uma iniciativa da FAPES em parceria com o CRIA.

Tabela 5. Programas de cooperação internacional e nacional estabelecidos pelo INMA.

Instituições	Internacional	Nacional
Global Biodiversity Information Facility – GBIF	1	
Centro de Referência em Informações Ambientais – CRIA (Splink)		1
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (Programa REFLORA/CNPq)		1
Rede Capixaba de Biodiversidade (FAPES/CRIA)		1
Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT (Herbário Virtual)		1
Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBr		1
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/Museu Nacional)		1
Associação Amigos do Museu Nacional – SAMN		1
Associação Amigos do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – SAMBIO		1
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES		1
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA		1
Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA		1
Fundação de Amparo à Pesquisas e Inovação do Espírito Santo – FAPES		2
Total	1	13

A cooperação com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, através do Museu Nacional e com a Associação Amigos do Museu Nacional (antiga Sociedade dos Amigos do Museu Nacional – SAMN) existe em função da Estação Biológica de Santa Lúcia (EBSL), uma reserva natural particular de 423,27 hectares. Nessa área o INMA possui 48,9 ha adquiridos juntamente com outros imóveis de Augusto Ruschi quando o Museu de Biologia Prof. Mello Leitão foi incorporado à então Fundação Nacional Pró-Memória, onde se encontra uma infraestrutura de laboratório de campo e casa de hóspedes para apoio à pesquisa; 140,10 ha pertencem a UFRJ adquirido do Governo do Estado do Espírito Santo pela Universidade; 137,80 ha pertencem à SAMN, adquirida de Augusto Ruschi, por doação, local onde Ruschi está sepultado, além disso, limitando-se com esses proprietários existe uma área devoluta do Estado com 96,46 ha (Figura 1).



**Figura 1.**Levantamento das áreas que compõem a Estação Biológica de Santa Lúcia – EBSL e vizinhança (1. Área da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2. Área do Instituto Nacional da Mata Atlântica; 3. Área da Sociedade de Amigos do Museu Nacional; e 4. Área devoluta do Espírito Santo).

A parceria com a Associação de Amigos do Museu de Biologia Mello Leitão – SAMBIO é muito antiga, datando desde 1987, quando foi criada a instituição com os objetivos de: a) Contribuir para a conservação, preservação, aproveitamento e ampliação do Patrimônio histórico natural, paisagístico, científico e cultural do Museu de Biologia "Professor Mello Leitão"; b) Apoiar as atividades científicas, culturais, históricas, preservacionistas e de geração de recursos do Museu de Biologia Professor Mello Leitão; c) Estabelecer obrigações com entidades públicas ou privadas, inclusive estrangeiras ou internacionais; d) Apoiar e estimular medidas que visem a salvaguardar e proteger o Museu de Biologia Professor Mello Leitão e o patrimônio científico cultural a ele pertencente, bem como sua área física; e) Apoiar e estimular as medidas que visem à defesa do meio ambiente, em especial no município de Santa Teresa.

Além disso, desde sua criação a SAMBIO vem contribuindo com o INMA de diferentes formas, especialmente na organização de eventos científico/culturais, sendo o Simpósio sobre Biodiversidade da Mata Atlântica – SIMBIOMA, que anualmente ocorre nas dependências do INMA, uma de suas parcerias mais profícuas, visto que atualmente este evento contabiliza sete edições, A sétima edição do SIMBIOMA foi realizada entre os

dias 7 e 9 de junho de 2018, cujo tema foi "Conservação e Uso Sustentável da Mata Atlântica".

O projeto "Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo", também chamado de Rede Integrada da Mata Atlântica (RIMA) tem por objetivo promover o desenvolvimento de ações conjuntas, nos campos da organização e disseminação das informações sobre a biodiversidade capixaba, de maneira a contribuir para o conhecimento, conservação e uso sustentável da Mata Atlântica. A instituição financiadora deste projeto é a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA, através do Fundo Estadual de Meio Ambiente do Espírito Santo (FUNDEMA), sendo que a gestão dos recursos e bolsas é realizada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES.

O projeto Espécies Ameaçadas realiza uma avaliação do grau de ameaça de espécies de animais e/ou plantas baseada nos acervos biológicos existentes para uma determinada região e no conhecimento dos impactos em que as espécies estejam submetidas. Essa análise produz listas de espécies ameaçadas para uma determinada área, que por sua natureza dinâmica deverá ser atualizada de tempos em tempos, para que mantenham seu caráter de documento de política pública atualizado. A instituição financiadora é o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, enquanto a gestão dos recursos também é realizada pela FAPES.

#### c. Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos - PPBD

Os projetos, no período, cadastrados como institucionais foram o Programa de Capacitação Institucional do INMA (PCI/INMA), o Projeto Espécies Ameaçadas e o Projeto "Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo", também chamado de Rede Integrada da Mata Atlântica (RIMA). Cabe ressaltar que o Projeto RIMA envolve dois subprojetos. O primeiro subprojeto tem como meta estabelecer uma rede de pesquisadores e instituições que compartilhem dados sobre a fauna e a flora do estado do Espírito Santo, com ênfase para 20 Unidades de Conservação (UCs) federais e estaduais, que terá como produtos: i) o diagnóstico atual da biodiversidade capixaba em UCs; e ii) um plano de ação para a formação de uma rede de compartilhamento de dados. O segundo subprojeto visa promover a educação ambiental e a difusão científica no âmbito da Mata Atlântica, incluindo a história da ciência na

personificação do naturalista Augusto Ruschi e a criação do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão. Desta forma o INMA teve 3 (três) projetos de pesquisa básica sendo desenvolvidos ao longo do ano de 2018, sendo que nesse período houve o envolvimento de 21 (vinte e um) bolsistas conforme apresentados na Tabela 6. Conclui-se que este indicador foi superestimado, visto que apesar da grande quantidade de bolsistas envolvidos, são poucos os projetos institucionais de pesquisa básica sendo desenvolvidos no período.

**Tabela 6.** Bolsistas e os projetos institucionais do INMA.

Nome	Função	Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos
Adriana dos Santos Lopes	Bolsista	RIMA (dados sobre a flora do estado do ES)
Alexander Tamanini Mônico	Bolsista	PCI
Alyne dos Santos Gonçalves	Bolsista	RIMA (história da ciência)
Arlindo Serpa Filho	Bolsista	PCI
Camila Martins Botelho	Bolsista	RIMA (dados sobre a flora do estado do ES)
Cristina Jaques da Cunha	Bolsista	RIMA (dados sobre a fauna do estado do ES)
Evandro Malanski	Bolsista	PCI
Flávia Guimarães Chaves	Bolsista	Espécies Ameaçadas
Josiene Rossini	Bolsista	RIMA (dados sobre a flora do estado do ES)
Juliana Paulo da Silva	Bolsista	PCI/Espécies Ameaçadas
Júlio Cesar Lima Reis	Bolsista	Espécies Ameaçadas
Leonardo Ferreira da Silva Ingenito	Bolsista	RIMA (dados sobre a fauna do estado do ES)
Leydiane Nunes Rodrigues	Bolsista	PCI
Liana Carneiro Capucho	Bolsista	RIMA (educação ambiental e difusão científica)
Lorena Tonini	Bolsista	PCI/RIMA (dados sobre a fauna do estado do ES)
Ludovic Jean Charles Kollmann	Bolsista	PCI
Luísa Maria Sarmento Soares Filho	Bolsista	PCI
Mileide de Holanda Formigoni	Bolsista	Espécies Ameaçadas
Mônica Salazar Souza	Bolsista	PCI
Renata de Toledo Capellão	Bolsista	Espécies Ameaçadas
Ricardo da Silva Ribeiro	Bolsista	Espécies Ameaçadas

#### d. Eventos Técnico-Científicos Organizados - ETCO

Entre os dias 24 e 25 de maio de 2018 foi realizado o I Workshop do projeto "Rede de Compartilhamento de Dados e Divulgação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo" (RIMA). Tal evento teve a intenção de integrar os bolsistas e pesquisadores que colaboram com o desenvolvimento deste projeto.

No dia 05 de junho de 2018 ocorreu o evento "Dia do Meio Ambiente" com as palestras: "Busca por vida fora da Terra: novas formas de vida, ou nossa futura casa?",

ministrada pelo Prof. Hermano Velten (DEFIS-UFES) e "Terra: uma gota azul no oceano cósmico", ministrada pelo Prof. Walter Có (ESFA/FAESA).

Conforme mencionado anteriormente, o INMA, em parceria com a SAMBIO, promove anualmente a realização do evento SIMBIOMA. Tal evento vem se consolidando no cenário estadual e até nacional, como palco de discussões importantes envolvendo o tão ameaçado bioma Mata Atlântica. Nessa 7ª edição, realizada de 07 a 09 de junho de 2018, com o tema: "Conservação e Uso Sustentável da Mata Atlântica", contou com 260 inscritos, de instituições de ensino e pesquisa de diferentes estados. Durante o evento foram apresentadas 17 palestras/mesas-redondas por pesquisadores de 13 instituições. Além disso, a participação dos congressistas foi um sucesso, com a submissão de 82 trabalhos à avaliação da comissão do evento, dentre estes, cinco apresentações orais (Figura 2).



**Figura 2.** VII Simpósio sobre Biodiversidade da Mata Atlântica – SIMBIOMA (A. Anais do VII SIMBIOMA, contendo apresentações orais de palestras e mesas redondas, além dos trabalhos apresentados sob a forma de painel; B. Imagem de encerramento do evento).

Entre os dias 21 e 23 de setembro de 2018 foi realizado o evento "Dia da Árvore", o qual contou com a palestra de Nilton Broseghini (21/09), a exposição fotográfica ("Antes e Depois" de diversos projetos de reflorestamento de Nilton Broseghini), a exposição de sementes e mudas das principais espécies utilizadas na recuperação de áreas degradadas, além de uma dinâmica de caça-palavras com as árvores do parque e distribuição de mudas aos participantes.

De 12 a 14 de outubro de 2018 foi realizado o evento "Dia das Crianças", contando com exposições fotográficas "Pegadas da Mata Atlântica" e "Filhotinhos" (parceria com o

Instituto Últimos Refúgios, fotografias de Leonardo Merçon), contação de histórias e fábulas com o bolsista Arlindo Serpa Filho (12 e 13/10), a dinâmica "Conhecendo a nossa fauna": dinâmica de busca pelo parque do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, onde os participantes eram convidados a procurar e reconhecer características dos animais da nossa fauna (13 e 14/10) e apresentação do "Museu de Encantos" com a professora e artista Elisa Alves (14/10).

Assim como o SIMBIOMA, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia passou a ter a presença do INMA desde sua transferência Ministerial. Realizada entre os dias 16 e 21 de outubro de 2018, o tema nacional da 15º Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi "Ciência para a Redução das Desigualdades" e assim o INMA aderiu ao tema e realizou a exposição "Ciência e Sociedade", com a realização de palestras, exposições e teatro comunitário.



**Figura 3.** Evento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia realizado no INMA(Estudantes na Feira "Ciência e Sociedade. Fotos: Leonardo Meira).

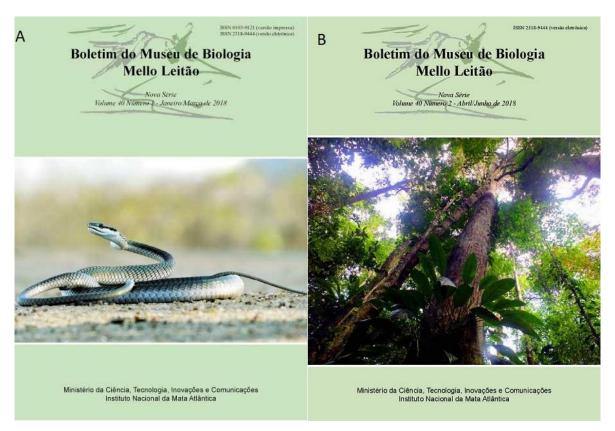
Em 12 de dezembro de 2018 comemorou, como de costume, o aniversário de Augusto Ruschi, Patrono da Ecologia do Brasil e fundador do Museu de Biologia Mello Leitão, atual INMA, com a realização do evento intitulado "Mata Atlântica, História, Ciência e Arte: uma homenagem a Augusto Ruschi" (Figura 4).



Figura 4. Convite para a cerimônia do aniversário de Augusto Ruschi.

#### e. Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos - MDC

Nesse item são avaliados produtos científicos como periódicos e/ou livros publicados pela instituição ou por algum de seus pesquisadores, além de materiais didáticos diversos produzidos no Instituto. Ao longo de 2018 foram produzidos os números 1 e 2 do volume 40 do Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, sendo que no número 1 foram apresentados quatro artigos em diferentes linhas (botânica, herpetologia, ecologia e etnobiologia), enquanto no número 2 foram apresentados três artigos maiores em número de página, abordando a botânica e a zoologia.



**Figura 5.** Boletins do Museu de Biologia Prof. Mello Leitão. (A. volume 40, número 1; B. volume 40, número 2).

#### f. Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas - IMCC

As coleções biológicas representam o principal acervo do INMA e um dos principais motivos da criação no Museu de Biologia prof. Mello Leitão pelo pesquisador Augusto Ruschi. Até o final de 2018 havia 94.517 registros de plantas e animais. Do total de registro 40.949 representam registros de animais e 53.568 de plantas, resultando em um índice de incremento médio das coleções científicas de 2,7% (Tabela 7). Verifica-se que este valor foi superestimado, uma vez que grande parte do incremento das coleções científicas decorre do compromisso de outras instituições de pesquisa, além de empresas de consultoria ambiental em cumprimento às condicionantes de licenciamento, em depositarem material biológico. O aumento do número de pesquisadores/tecnologistas e bolsistas de alto nível poderá resultar numa elevação do IMCC futuramente.

Dentre as coleções zoológicas, destacam-se a de peixes, pelo maior número de registros, em função dessa coleção ser organizada em lotes, entretanto o maior crescimento registrado foi na colação de répteis, enquanto aves e mamíferos apresentaram crescimentos

diminutos em função da ausência de taxidermista na instituição, cujo serviço tem que ser terceirizado periodicamente (Tabela 8).

Tabela 7. Incremento médio das coleções do INMA

Coleções	Registros 2018	Registros 2017	Incremento	IMCC
Zoológica	40.949	39.674	1.275	3,2
Botânica	53.568	52.362	1.206	2,3
TOTAL	94.517	92.036	2.481	2,7

Todas as coleções de vertebrados estão completamente informatizadas e são compartilhadas na rede mundial de computadores por meio do Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA).

Tabela 8. Incremento médio das coleções zoológicas do INMA

Coleções zoológicas por grupos	2018	2017	Crescimento	%
Antíbios	11.559	11.140	419	3,62
Répteis	4.469	4.181	288	6,44
Peixes	13.554	13.016	538	3,97
Mamíferos	3.670	3.640	30	0,82
Aves	7.697	7.697	0	0

A coleção botânica, depositada no herbário do MBML, documenta a flora da Mata Atlântica, com ênfase no Espírito Santo, abrigando plantas conservadas como exsicatas (ramos secos com folhas, flores e frutos), flores em meio líquido, e amostras de madeira. dados Além de disponibilizar os da coleção botânica Portal no (http://www.splink.org.br/) e no Portal do SiBBr (https://www.sibbr.gov.br/) a coleção botânica se encontra em fase de publicar as imagens do acervo, em cooperação ao Programa Herbário Virtual REFLORA (<a href="http://reflora.jbrj.gov.br/">http://reflora.jbrj.gov.br/</a>).

#### 02. INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

A Tabela 9 apresenta de forma sucinta o cumprimento das metas relacionadas aos três indicadores administrativos, estando cada um deles detalhado a seguir.

**Tabela 9.** Indicadores administrativos e financeiros (formulas para cálculos e notas e pontos de acordo com a metodologia apresentada no Anexo 1).

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2018	Cumprido 2018	Cumprido (%)	Notas	Pontos
g. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	3	10	36	360	10	30
h. IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	3	100	82	82	8	24
i. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	1	2	0	0	0	0

#### g. Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento - APD

A partir de 2018 o INMA passou a receber recursos em uma ação específica para pesquisa e desenvolvimento – P&D (aproximadamente 26% do orçamento total), sendo que além desta ação de P&D, parte também foi utilizada de fonte proveniente da ação voltada para administração e gestão do INMA (aproximadamente 10%). Desta forma, os recursos aplicados foram suficientes para as atividades de P&D, além da manutenção das estruturas físicas do Parque Zoobotânico do INMA, bem como das duas Estações Biológicas. Uma das obras realizadas por esta ação, com aplicação em P&D, foi a adequação e melhoria do setor de coleções zoológicas, porém o INMA continua com a necessidade da construção de um novo prédio para abrigar as coleções e laboratórios fora da área com risco de enchente.

#### h. Índice de Execução Orçamentária - IEO

A execução orçamentária do exercício de 2018 continuou sendo afetada em parte pela transição da gestão orçamentária do INMA que passou do IBRAM para o MCTIC entre os anos de 2016 e 2017. Além disso, devido ao contingenciamento de recursos no ano de 2017, restando um grande valor de orçamento com um pequeno limite de empenho naquele período, sendo que final do exercício de 2017 um maior limite foi disponibilizado para empenho, ficando, entretanto inscrito em restos a pagar para o exercício de 2018. A atual gestão do INMA vem se empenhando ao máximo para executar os recursos financeiros e orçamentários, sendo verificado que em 2018 já houve uma elevação desse índice, apesar da meta de execução orçamentária ter ficado novamente abaixo do esperado, em 82%.

#### i. Relação entre Receita Própria e OCC - RRP

No exercício de 2018, bem como em exercícios anteriores, não existiu uma arrecadação de receita própria efetivamente regulamentada pelo INMA, uma vez que as únicas fontes atualmente passíveis de arrecadação de receita própria pelo Instituto se referem ao aluguel do auditório para a realização de eventos diversos (arte, dança, teatro,

exposições, cursos, etc.), que pode ocorrer de forma ocasional, além do aluguel dos alojamentos (casa de hóspedes do INMA e alojamentos da EBSL) para estudantes e pesquisadores que vêm desenvolver atividades de pesquisa e ensino, sendo que esta demanda ocorre com maior frequência. Dessa forma, calculou-se o índice 0, que significa ausência de receita. A partir da regulamentação para a efetivação dos aluguéis desses espaços de forma legal, o INMA poderá passar a computar um índice de receita própria.

#### 03. INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

No exercício de 2018 o INMA possuiu um quadro funcional formado por apenas três cargos em comissão, um diretor (DAS 101.4), cedido pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, além de dois chefes de divisão (DAS 101.2). A Chefia de Divisão de Planejamento e Gestão (DIPGE) era ocupada inicialmente por um servidor cedido pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, porém este estava prestes a se aposentar foi substituído por um servidor cedido pelo Instituto Federal do Espírito Santo – IFES, campus Santa Teresa. A Chefia de Divisão de Ciências (DICIE) era ocupada por um pesquisador cedido pelo Instituto Jardim Botânico do Rio de Janeiro – IJBRJ, o qual foi substituído por um tecnologista cedido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC. Além disso, o INMA contava, até o fim de 2018, com outros 13 (treze) servidores cedidos pelo IBRAM, sendo que todos estes eram ligados ao Museu de Biologia Prof. Mello Leitão – MBML.

A grande maioria dos servidores cedidos pelo IBRAM está se aposentando ou em vias de se aposentar pelos próximos dois anos, de modo que a força de trabalho do INMA está ficando cada vez mais reduzida, de forma a comprometer negativamente as atividades técnicas e administrativas, sendo que a solução imediata para esse problema está sendo a contratação de pessoal terceirizado para assumir algumas funções (apoio administrativo, tratamento de animais, jardinagem e serviços gerais). Ao total o Instituto possui uma força de trabalho bastante diminuta para cumprir suas metas, além desses 17 (dezessete) servidores de carreira, contou ainda com 28 (vinte e oito) bolsistas e 27 (vinte e sete) servidores terceirizados, totalizando 72 (setenta e duas) pessoas atuando nas diversas funções minimamente necessárias ao funcionamento do INMA.

Os indicadores de recursos humanos mensuram a capacidade que a instituição teve de investir em sua força de trabalho e como os bolsistas e terceirizados contribuíram para o

alcance do sucesso das diferentes metas da Instituição. A Tabela 10 apresenta de forma sucinta o cumprimento dessas metas que serão abaixo detalhadas.

**Tabela 10.** Indicadores de Recursos Humanos (fórmulas para cálculos e notas e pontos de acordo com a metodologia apresentada no Anexo 1).

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2018	Cumprido 2018	Cumprido (%)	Notas	Pontos
j. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	0,5	3	600	10	20
k. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	1	50	62	124	10	10
l. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	1	50	61	122	10	10

#### j. Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento – ICT

Ao longo do ano de 2018 todos os recursos gastos com diárias e passagens saíram direto do orçamento do INMA e não estão sendo mais mantidos com recursos do MCTIC. A única ressalva se faz pelo fato do INMA ainda não possuir um Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) plenamente implantado, de forma que o MCTIC continua realizando a compra de passagens e o pagamento de diárias através da descentralização de recursos feitos pelo INMA, tanto para viagens de servidores e bolsistas, quanto para custear a vinda de palestrantes do SIMBIOMA. Desta forma, o ICT foi calculado basicamente com os gastos em diárias e passagens para enviar servidores a cursos em Brasília ou para a participação em eventos técnico-científicos variados.

#### k. Participação Relativa de Bolsistas - PRB

Os bolsistas que trabalharam no INMA ao longo do ano de 2018 estão ligados a três projetos que vêm sendo desenvolvidos pelo Instituto (PCI/INMA, RIMA e Espécies Ameaçadas), além de estagiários que possuem suas bolsas custeadas pelo orçamento do INMA através de bolsas do MCTIC. Em função da carência de servidores da carreira de C&T nos quadros do INMA os bolsistas representam 62% da força de trabalho do Instituto (Tabela 11), sendo a maioria deles voltado ao trabalho científico, e secundariamente trabalhando de forma tecnológica, colaborando com as atividades de curadorias das coleções institucionais.

Tabela 11. Participação dos bolsistas no INMA.

Nome	Função	Bolsista	Servidores
Ademilson Correia	IBRAM		1

Nome	Função	Bolsista	Servidore
Adriana dos Santos Lopes	RIMA	1	
Alexander Tamanini Mônico	PCI	1	
Alyne dos Santos Gonçalves	RIMA	1	
Amanda Kallote Cattafesta	Estagiária	1	
Arlindo Serpa Filho	PCI	1	
Bárbara Mendes da Silva Teixeira	Estagiária	1	
Camila Martins Botelho	RIMA	1	
Célio Lopes Rozado	IFES (DAS-2)		1
Claudio Nicoletti de Fraga	JBRJ		1
Cristina Jaques da Cunha	RIMA	1	
Devanir Geraldo Loss	IBRAM		1
Evandro Malanski	PCI	1	
Evilásio Patrocínio	IBRAM		1
Felipe Morais Santos	MCTIC (DAS-2)		1
Fernando Bianchi Junior	Estagiário	1	
Flávia Guimarães Chaves	Espécies Ameaçadas	1	
Gildo de Castro Moraes	IBRAM		1
Hélio de Queiroz Boudet Fernandes	IBRAM		1
Josiene Rossini	RIMA	1	
Juliana Paulo da Silva	PCI/Espécies Ameaçadas	1	
Júlio Cesar Lima Reis	Espécies Ameaçadas	1	
Leonardo Ferreira da Silva Ingenito	RIMA	1	
Leydiane Nunes Rodrigues	PCI	1	
Liana Carneiro Capucho	RIMA	1	
Lorena Tonini	PCI/RIMA	1	
Lorrayne Jessica da Silva	Estagiária	1	
Ludovic Jean Charles Kollmann	PCI	1	
Luísa Maria Sarmento Soares Filho	PCI	1	
Luiz Carlos Ruatti	IBRAM		1
Manoel Francisco dos Santos	IBRAM		1
Marcos Batisti	IBRAM		1
Mileide de Holanda Formigoni	Espécies Ameaçadas	1	
Mônica Salazar Souza	PCI	1	
Renata de Toledo Capellão	Espécies Ameaçadas	1	
Ricardo da Silva Ribeiro	Espécies Ameaçadas	1	
Rosemere de Lourdes Loss Kollmann	IBRAM	•	1
Sâmela da Silva Recla	Estagiária	1	
Sérgio Lucena Mendes	UFES (DAS-4)		1
Silas Fernandes Silveira Andrade	Estagiário	1	
Terezinha Callot	IBRAM		1

Nome	Função	Bolsista	Servidores
Thadeu Antônio da Cruz	IBRAM		1
Valentim Krause	IBRAM		1
Vitória Helena Lepauss Sancio	Estagiária	1	
Wander Pizziolo	IBRAM		1
Total		28	17
PRB		62 9	%

#### l. Participação Relativa de Pessoal Terceirizado - PRPT

No exercício de 2018 o INMA elevou para 6 (seis) o número de contratos de terceirização, os quais envolvem os serviços de:

- Segurança, com 8 (oito) funcionários;
- Limpeza e Conservação, com 6 (seis) funcionários;
- Tratamento de Animais, com 3 (três) funcionários;
- Oficiais Polivalentes (manutenção), com 3 (três) funcionários;
- Recepção, com 6 (seis) funcionários;
- TI, com 1 (um) funcionário.

Desta forma, há um total de 27 funcionários terceirizados, de forma que em função da carência de servidores da carreira de C&T nos quadros do INMA os terceirizados representam 61% da força de trabalho do Instituto (Tabela 12).

Tabela 12. Participação dos funcionários terceirizados no INMA.

Nome	Nome Função		Servidores	
Ademilson Correia	IBRAM		1	
Adriana das Graças P. Domingues	Limpeza e conservação	1		
Adriana Rodrigues da Silva Barth	Limpeza e conservação	1		
André Ribeiro Santos	Segurança	1		
Antônio Carlos Tótola	Recepção	1		
Ayrton Duarte Rangel Santos	Tratamento de animais	1		
Brás Demuner	Limpeza e conservação	1		
Célio Lopes Rozado	IFES (DAS-2)		1	
Claudio Nicoletti de Fraga	JBRJ		1	
Devanir Geraldo Loss	IBRAM		1	
Edimar Rebule da Silva	Segurança	1		
Elber Geraldo Thomazine	Segurança	1		
Elder Luiz Thomazine	Segurança	1		
Elias Braz Schuttz	Oficial polivalente	1		
Evilásio Patrocínio	IBRAM		1	
Fabrício Barth	TI	1		
Felipe Morais Santos	MCTIC (DAS-2)		1	
Gelson Peres da Hora	Oficial polivalente	1		
Gildo de Castro Moraes	IBRAM		1	

Nome	Função	Terceirizado	Servidores
Grabrielly Benaducci Tolentino	Recepção	1	
Helio de Queiroz Boudet Fernandes	IBRAM		1
Jaimir Mischiatti	Tratamento de animais	1	
Jhonatan Cappi dos Santos	Tratamento de animais	1	
José Wilson Luiz	Segurança	1	
Kêmilly Betânia Silva de Paulo	Recepção	1	
Luciléia da Silva	Limpeza e conservação	1	
Luiz Carlos Ruatti	IBRAM		1
Luiz Francisco dos Santos	Segurança	1	
Manoel Francisco dos Santos	IBRAM		1
Marcos Batisti	IBRAM		1
Mauro Sérgio Palmezani	Oficial polivalente	1	
Oswaldo Fink	Limpeza e conservação	1	
Rafael Ribeiro Carlini	Segurança	1	
Raphael Becalli Soares	Recepção	1	
Roberto Lima Cerqueira	Limpeza e conservação	1	
Rosemere de Lourdes Loss Kollmann	IBRAM		1
Schariele Alini Salvalaio	Recepção	1	
Sérgio José Sperandio	Segurança	1	
Sérgio Lucena Mendes	UFES (DAS-4)		1
Terezinha Callot	IBRAM		1
Thadeu Antonio da Cruz	IBRAM		1
Valentim Krause	IBRAM		1
Wander Pizziolo	IBRAM		1
Welinton Diones Lauvers	Recepção	1	
Total		27	17
PRTC		610	/o

#### 04. INDICADORES DE INCLUSÃO SOCIAL

Ao longo de 2018 o INMA efetuou diversas atividades para inclusão social, entretanto, além de, como de costume, continuou a receber a visitação pública em seu parque zoobotânico, incluindo os viveiros de animais, em suas coleções de plantas e nos pavilhões de exposições. A Tabela 13 apresenta de forma sucinta o cumprimento dessa meta que é abaixo detalhada. Verifica-se que este valor foi extremamente subestimado, visto que o INMA desenvolve diversas atividades de cunho não apenas científicos, mas também sociais, que envolvem além dos servidores e bolsistas, também a comunidade local, estudantes de diversas idades e os turistas que visitam o parque diariamente.

**Tabela 13.** Indicadores de Inclusão Social (Formulas para cálculos e notas e pontos de acordo com a metodologia apresentada no Anexo 1).

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2018	Cumprido 2018	Cumprido (%)	Notas	Pontos
m. IIS <sub>EP</sub> – Índice de Inclusão Social – Execução de Programas / Projetos	Unidade	1	1	13	1300	10	10

#### m. Índice de Inclusão Social – Execução de Programas e Projetos – IIS<sub>EP</sub>

No ano de 2018 desenvolvidas diversas ações que podem se enquadrar nos indicadores de inclusão social. Dentre estas ações cabe destacar as seguintes:

- 05/06 Evento "Dia do Meio Ambiente";
- 08/07 Evento "XII Passeio Ciclístico do Museu";
- 19/08 Evento "Dia do Ciclista";
- 14/09 Palestra "História Ambiental e Conservação da Natureza".
   Palestrante: Prof. Dr. José Luiz de Andrade Franco (UnB);
- 17/09 Apresentação do Projeto fotográfico-literário "Divulgação Científica
  no INMA: a ciência em verso, prosa e imagem" aos alunos da EEEFM
  "Frederico Pretti", em São João de Petrópolis ("Barração");
- 18/09 Apresentação do Projeto fotográfico-literário "Divulgação Científica no INMA: a ciência em verso, prosa e imagem" aos alunos da EEEFM "Prof. Hermann Berger", em Santa Maria de Jetibá;
- 21 a 23/09 Evento "Dia da Árvore";
- 04/10 Oficina de fotografia ministrada por Leonardo Merçon (Instituto Últimos Refúgios) como parte das atividades do projeto fotográfico-literário "Divulgação Científica no INMA: a ciência em verso, prosa e imagem", para alunos do Ensino Médio das escolas EEEFM "Frederico Pretti" e EEEFM "Professor Hermann Berger";
- 12 a 14/10 Evento "Dia das Crianças";
- 16 a 21/10 Evento "15<sup>a</sup> Semana Nacional de Ciência e Tecnologia SNCT 2018". Tema: "Ciência para a Redução das Desigualdades";
- 05/11 Conferência "AUTISMO: Principais Comorbidades e relação Família e Escola no Contexto de Inclusão Escolar" (em comemoração aos 27 anos da Associação Pestalozzi de Santa Teresa). Palestrante: Dr. José Raimundo Facion;
- 12/12 Evento "Mata Atlântica, História, Ciência e Arte: uma homenagem a Augusto Ruschi", em comemoração aos 103 anos do nascimento de Augusto Ruschi.

Além disso, o INMA recebe visitantes de forma espontânea, bem como de escolas que solicitam visitas guiadas para seus alunos, as quais são disponibilizadas gratuitamente, de forma que no ano de 2018 foi registrado o total de 82.848 visitantes ao Parque do INMA. A visitação ocorreu de forma bastante variada ao longo dos meses do ano, variando de 3.582 (fevereiro) a 10.868 (julho) visitantes, principalmente em decorrência da alta temporada de turista na cidade ocorrer nos meses de inverno. Observou-se uma concentração de visitantes espontâneos durante os nos finais de semana, enquanto de terça a sexta-feira o Parque do INMA foi visitado por um público composto em boa parte pelos alunos oriundos de escolas agendadas. O maior público em um dia se deu em 8 de setembro (feriadão de 7 de setembro) com 1.248 visitantes.

A visitação anual nos últimos 6 (seis) anos variou de 67.503 (2014) a 87.878 (2015) sendo que a média ficou em 78.400 pessoas nesse período. Sendo assim, verificou-se que a visitação ocorrida no ano de 2018 ficou cerca de 5% acima da média dos últimos seis anos, chegando a se aproximar da visitação máxima registrada nesse período, ocorrida no ano de 2015 (Tabela 14).

Tabela 14. Visitação pública no Parque Zoobotânico do INMA.

Visitação dos últimos 5 anos		
Ano	Visitantes	
2018	82.848	
2017	75.591	
2016	79.202	
2015	87.878	
2014	67.503	
2013	77.742	
Média	78.400	

# IV. AVALIAÇÃO CONSOLIDADA

Indicadores	Unidade	Peso	Pacto 2018	Cumprido 2018	Cumprido (%)	Notas	Pontos
Físicos e Operacionais							
IPUB – Índice de Publicações	Publicação/ Técnico	3	0,5	0,58	116	10	30
IGPUB – Índice geral de publicações	Publicação/ Técnico	2	1,5	1,67	110,67	10	20
PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Unidade	2	1	1	100	10	20
PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Unidade	3	10	13	130	10	30
PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Pesquisa/ Técnico	3	0,30	0,14	46,66	0	0
ETCO – Eventos Técnico- Científicos Organizados	Unidade	2	3,00	3,00	100	10	20
MDC – Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos	Unidade	3	4	6	150	10	30
<ul><li>IMCC – Índice de Incremento</li><li>Médio das Coleções Científicas</li></ul>	%	3	3,5	2,7	76,85	6	18
Administrativo e Financeiro							
APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	3	10	36	360	10	30
IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	100	82	82	8	24
RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	1	2	0	0	0	0
Indicadores de Recursos Humanos							
ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	0,5	3	600	10	20
PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	1	50	62	124	10	10
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	1	50	61	122	10	10
Indicadores de Inclusão Social							
Índice de Inclusão Social – Execução de Programas e Projetos – IIS <sub>EP</sub>	%	1	1	13	1300	10	10
Somatório		30				124	272

Conceito: 9,06 = Muito Bom (B)

#### ANEXO 1

#### CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES 2018

#### Físicos e Operacionais

#### 01. IPUB - Índice de Publicações

IPUB = NPSCI / TNSE

Unidade: Número de publicações por técnico (2 casas decimais)

NPSCI = (Nº. de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI), no ano.

TNSE =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

#### 02. IGPUB - Índice Geral de Publicações

IGPUB = NGPB / TNSE

Unidade: Número de publicações por técnico (2 casas decimais)

 $NGPB = (N^{\circ}.de \text{ artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados)} + (N^{\circ}.de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional)} + (N^{\circ}.de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional)} + (N^{\circ}.de capítulo de livros), no ano.$ 

 $TNSE = \sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

#### 03. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACI = NPPACI

Unidade: Número, sem casa decimal

 $NPPACI = N^{\circ}$ .de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições internacionais, no ano. Apresentar lista com o nome das instituições.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições internacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entendem-se, também, cartas, memorandos e similares assinados e acolhidos pelos dirigentes da instituição internacional.

#### 04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

Unidade: Número, sem casa decimal

NPPACN = N°.de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano. Apresentar lista com o nome das instituições.

Obs: Idem ao PPACI

#### 05. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ / TNSEp

Unidade: Número, com 2 casas decimais

PROJ = Nº.total de projetos desenvolvidos no ano

TNSEp= ∑ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG.

#### 06. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados

ETCO =  $(NC \times 3) + (NCS \times P) / NTE$ Unidade: Número, com 2 casas decimais

P = Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; mais de 40 horas = 3)

 $NC = N^{\circ}.de \ Congressos \ x \ 3$ 

NCS = Nº.de Cursos, Seminários x P

NTE = Número total de eventos

#### 07. MDC-Número de materiais didático científico produzidos

MDC = (No. de Periódicos e Livros x 3) + (No. de Materiais didático e Multimídia x 2)

Unidade = número de itens

MDC = (número de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3); somado ao (número de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos; somado ao número de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

#### 08. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

IMCC = NECC / NTCC \* 100

Unidade: %, sem casa decimal

NECC = Número de espécimes registrados no período (somatório das coleções de vertebrados e da coleção botânica)

NTCC = Número total de espécimes das coleções científicas da UP no final do período anterior (somatório das coleções de vertebrados e da coleção botânica).

#### Administrativo-Financeiros

#### 09. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

 $APD = [1 - (DM / OCC)] \times 100$ 

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

 $DM = \sum$  das Despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150.

Obs.: Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, <u>efetivamente empenhados e liquidados no período</u>, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

#### 10. IEO - Índice de Execução Orçamentária

 $IEO = (VOE / OCCe) \times 100$ 

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

VOE = somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de empenho autorizado.

LEI =∑ das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150 definidos pela Lei Nº. 11.306, de 16 de maio de 2006

#### 11. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

 $RRP = RPT / OCC \times 100$ 

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

RPT =Receita Própria Total incluindo a receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extra orçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

#### Indicadores de Recursos Humanos

#### 12. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

 $ICT = ACT / OCC \times 100$ 

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

ACT =Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs: Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e *workshops*, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

#### 13. PRB - Participação Relativa de Bolsistas

 $PRB = [NTB / (NTB + NTS)] \times 100$ 

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

NTB =  $\sum$  dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS =No.total de servidores em todas as carreiras, no ano.

#### 14. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

 $PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] \times 100$ 

Unidade: Índice percentual (sem casa decimal).

NPT =  $\sum$  do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = No.total de servidores em todas as carreiras, no ano.

#### Indicador de Inclusão Social

#### 15. IIS<sub>EP</sub> – Índice de Inclusão Social – Execução de Programas / Projetos

IISEP = PPlan

Unidade: No. (sem casa decimal)

PPlan= Nº.de Programas ou Projetos planejados de natureza social.

#### ANEXO 2

#### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho do INMA, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à DPO/MCTIC a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestral) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do INMA, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes deste TCG, agrupados por áreas-chave relacionadas à obtenção de resultados dos Eixos de ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES de AÇÃO e das METAS em consonância ao PPA e à ENCTI 2016 – 2019;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1:

Tabela 1. Resultados observados e notas atribuídas

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

- Os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o INMA, considerando a
  graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a DPO/MCTIC e estão relacionados
  na Tabela 2;
- O resultado da multiplicação do peso pela nota respectiva corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global do INMA;
- A pontuação média global do INMA está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 3.

Tabela 2. Valores dos pesos dos Indicadores pactuados

INDICADORES	PESOS
Físicos e Operacionais	ļ.
01. IPUB - Índice de Publicações	3
02. IGPUB - Índice Geral de Publicações	2
03. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	2
04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	3
05. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
06. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	2
07. MDC – Número de Materiais Didáticos Científicos Produzidos	3
08. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	3
Administrativo-Financeiros	
9. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	3
10. IEO - Índice de Execução Orçamentária	3
11. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	1
Indicadores de Recursos Humanos	
12. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	2
13. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	1
14. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	1
Indicador de Inclusão Social	,
15. IIS <sub>EP</sub> – Índice de Inclusão Social – Execução de Programas / Projetos	1

Tabela 3. Pontuação global e respectivos conceitos

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
de 9,6 a 10	A – EXCELENTE
de 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
de 8,0 a 8,9	C – BOM
de 6,0 a 7,9	D – SATISFATÓRIO
de 4,0 a 5,9	F – FRACO
<que 4,0<="" th=""><th>E – INSUFICIENTE</th></que>	E – INSUFICIENTE

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação à direção do INMA para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do Instituto, providas pelo MCTIC/DPO.